

DGV  
Direcção Geral  
de Veterinária  
Ministério da Agricultura,  
do Desenvolvimento Rural e das Pescas

# VACINAÇÃO

---

## CONTRA A GRIPE AVIÁRIA NAS AVES MANTIDAS EM PARQUES ZOOLOGICOS

(DECISÃO DA COMISSÃO)  
Nº 2005/744/CE

PORTUGAL

---

30 NOVEMBRO 2005

# INTRODUÇÃO

---

Até á presente data , Portugal , tem treze (13) parques zoológicos aprovados .

Estes treze parques distribuem-se pelas sete regiões de agricultura do território continental , conforme mapa anexo 1 .

Assim temos :

Quatro na região de Entre Douro e  
Minho

Um na região da Beira Litoral

Um na região da Beira Interior

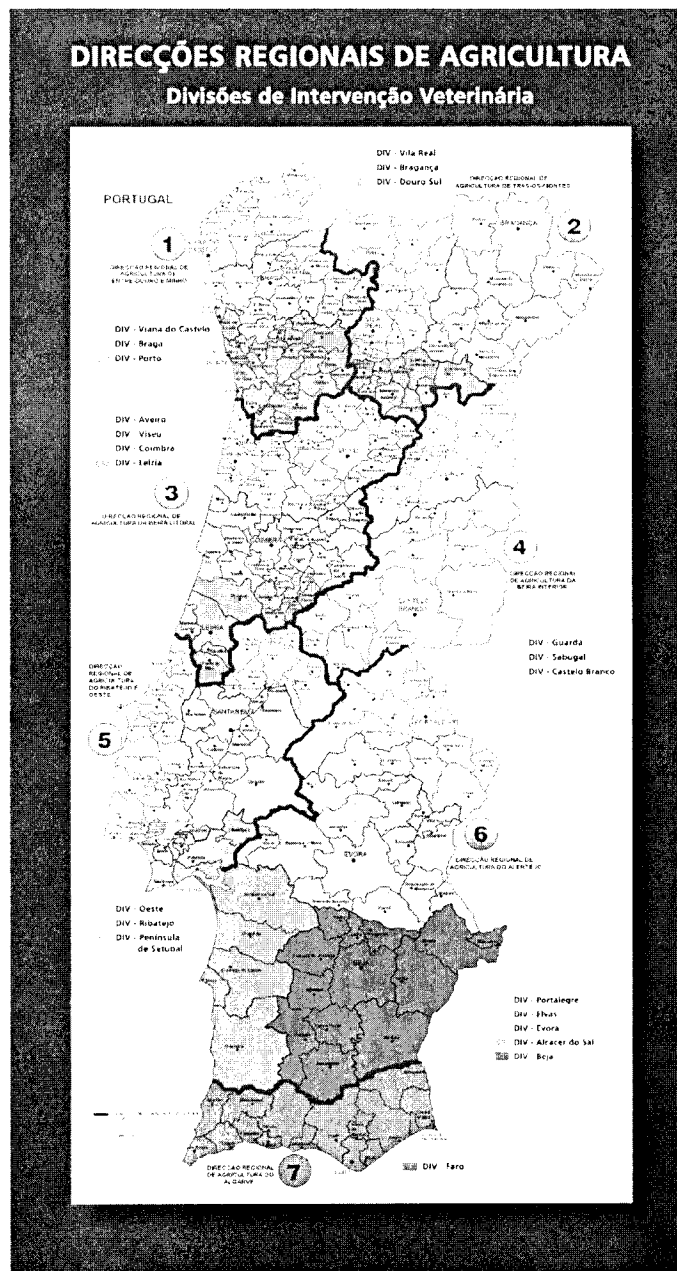
Dois na região do Ribatejo e Oeste

Dois na região do Alentejo

Três na região do Algarve

Estes parques foram todos aprovados no presente ano (2005) após terem sido submetidos a vistoria final ocorridas entre Abril e Agosto .

# MAPA DE PORTUGAL DRA'S



# DEFINIÇÕES e LEIS

---

Todos os Parques zoológicos , em Portugal , aprovados e licenciados , foram-no ao abrigo do Decreto lei 59 /2003 de 1 de Abril . o qual transpôs para o direito nacional a directiva n.º 1999/22 / CE .

Os Parques Zoológicos encontram-se definidos enquanto Organismos , Institutos ou Centros tendo em atenção o disposto no : n.º1, alínea c) , do artigo 2.º da Directiva 92/65 /CEE . a qual foi transposta pelo Decreto –Lei n.º216/95 e com as normas de aplicação pela portaria n.º1077/95/CE.

Legislação nacional em vigor :

---D.L.59/2003

....D.L.216/9

....Portaria 1077/95

---normas sanitárias (circular 123/99)

# 2 ZONAS DE RISCO X 2 PARQUES ZOOLOGICOS

---

Entre as várias medidas tomadas pelo nosso País , decorrentes das varias decisões da Comissão pós 25 de Agosto de 2005 , ressalta-se a identificação das zonas de risco de acordo o estipulado na Dec. 2005/734 /CE .

Foram então definidas pelo ICN ( Instituto de Conservação da Natureza) , dezanove (19 ) zonas de risco e apresentadas as suas delimitações conforme mapa anexo .

Em duas dessa zonas , encontram –se dois parques zoológicos , um por zona , a saber :

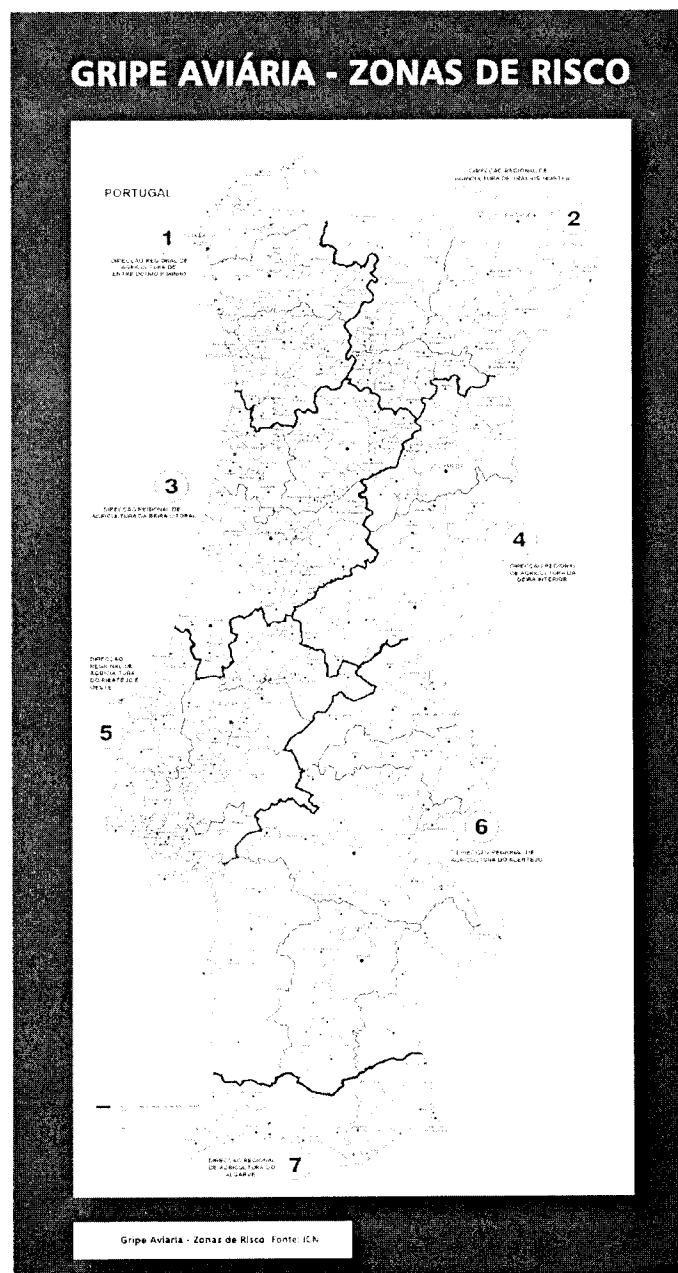
Na zona de Montemor-o-Velho , situa-se o Parque Zoológico denominado Europaradise e com o numero de identificação e registo PT 03 010 Z

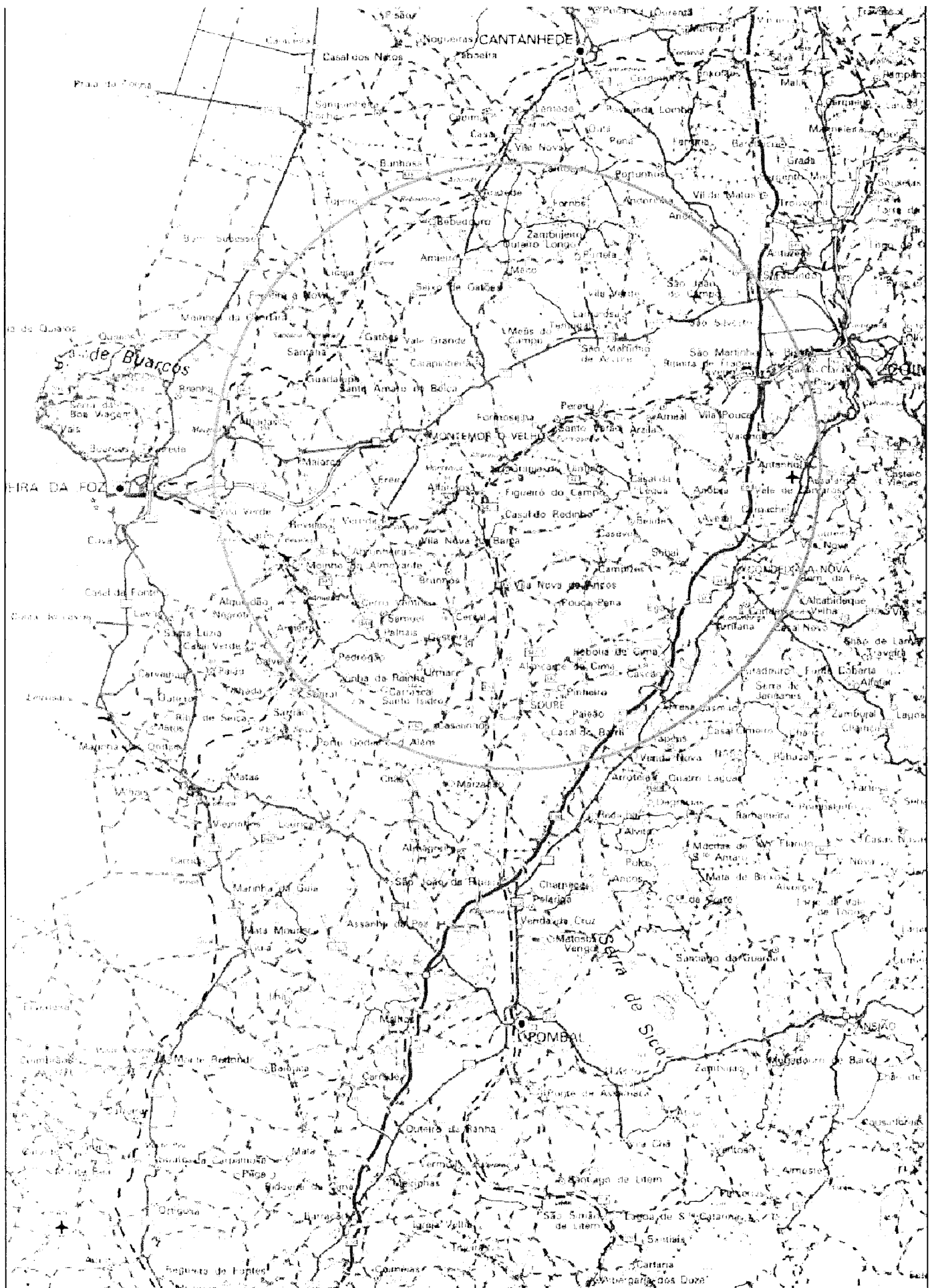
Na zona de Santiago do Cacem , situa-se o parque zoológico denominado Badoca e com o numero de identificação e registo PT 06 003 Z

Tendo em conta a Decisão da comissão n .º 2005/744/CE de 21 de Outubro e em conformidade com o artigo 4º desta decisão foi decido aplicar a vacinação contra a gripe aviaria ás aves sensíveis e mantidas nos dois parques zoológicos acima mencionados.

---

# MAPA DO ICN





# Programa de vacinação

## Artigo 5º da Dec.nº

### 2005/744

---

#### a) **Localização e endereço dos parques :**

**Europaradise , Parque zoológico , Ida** , situa-se na região da Beira Litoral no concelho de Montemor-o-velho em zona identificada como de risco atendendo á migração de aves silvestres .  
(veja-se mapa anexo) .

**endereço:** Quinta da Gardoa 3140 Montemor-o-Velho

**Badoca , Actividades Turísticas , Ida** , situa-se na região do Alentejo no concelho de Santiago do Cacem em zona igualmente identificada como de risco atendendo á migração de aves silvestres .  
(veja-se mapa anexo) .

Este parque está próximo do Parque Natural da Lagoa de Sto.André a qual reúne um considerável numero de espécies importantes de acordo a dec.2005/726/ce ,tais como Anas e Aythia sp. , Philomachus bem como Larus

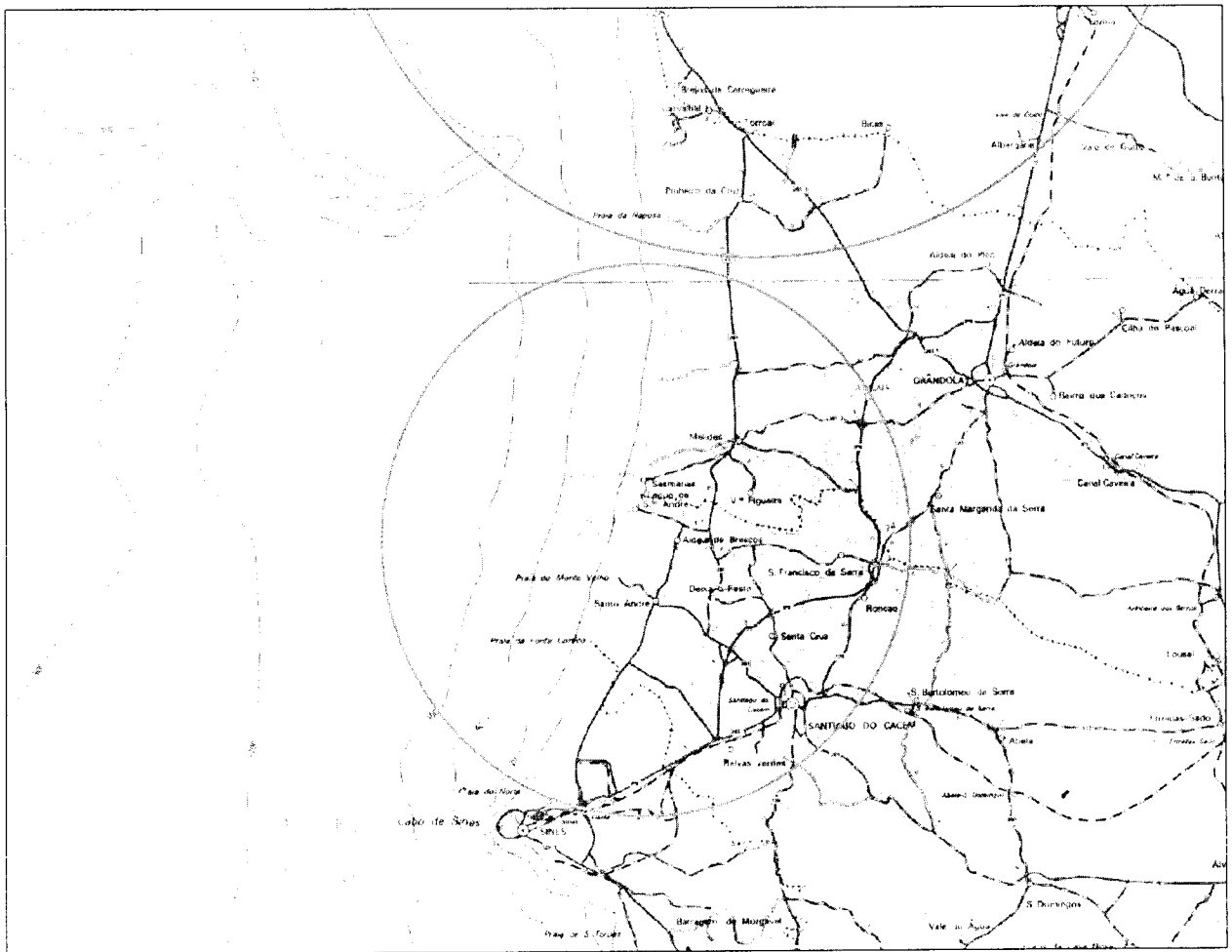
**endereço:** Herdade da Badoca , apartado 170  
7500-999 Vila Nova de Sto. André



# ZONA DE RISCO

## Stº André

---



## b) Identificação específica e o numero de aves sensíveis

---

Europaradise : a identificação das aves vacinadas será feita por aplicação de anilha numerada e em algumas espécies de maior porte por identificação electrónica . A lista final será fornecida após vacinação uma vez que a maior parte das aves não se encontram individualmente identificadas o que será feito em simultâneo com a vacinação .

— O numero de aves sensíveis a vacinar será 123 sendo o total da colecção do parque 511.

## b) Identificação específica e o numero de aves sensíveis

---

Badoca : a identificação das aves , de modo geral por identificação electrónica encontra-se na lista provisória entregue posteriormente. As aves ainda não identificadas individualmente serão - no aquando da vacinação .

Será fornecida uma lista final .

— Este parque possui na colecção 170 aves ; contudo destas somente 76 serão sujeitas á vacinação , uma vez que se encontram em instalações que não asseguram o impedimento de acesso de aves migratórias aos locais de abeberamento e alimentação .

## c) A identificação individual das aves a vacinar

---

Esta identificação embora sumariamente descrita no ponto anterior será completada após o acto vacinal , sendo então fornecidas listas finais com todos os números de identificação quer sejam por identificação electrónica quer seja por anilhagem .

Obs:Badoca dispõe de uma lista provisoria que se anexa

## d) tipo de vacina a utilizar e o plano e o momento de vacinação

---

O tipo de vacina a utilizar será a Nobilis Influenza H5 N2 , produzida pela Intervet . Trata-se de uma vacina inactivada e heteróloga para o vírus H5N1 .

A vacina deverá ser aplicada por via intramuscular ou subcutânea sendo que a dosagem normal preconizada pelo fabricante para aves domésticas é de 0,5 ml por dose . No entanto dada a diversidade de espécies de aves a vacinar a dose poderá ser ajustada mediante protocolos usados noutros zoos com experiência bem sucedida .( ex. Zoos na Holanda ; ou de Singapura )

## d) tipo de vacina a utilizar e o plano e o momento de vacinação

---

O plano de vacinação pressupõe o preconizado no anexo II da Dec . 2005/744 , em especial : serão feitas serologias antes da primeira vacinação e depois da revacinação (ás seis semanas) a 10% das aves a vacinar .

A vacinação e a revacinação per si não ultrapassarão as 96 horas de intervenção .

— Este programa de vacinação só terá início após a Autoridade Nacional Veterinária dar o seu aval e dependente da aprovação integral do mesmo pela Comissão Europeia .

## e) Os fundamentos da decisão de pôr em pratica as medidas de vacinação

---

Estes fundamentos prendem-se com o acima exposto; ou seja considerando as 19 zonas de risco no tocante as aves migratórias e estando estes parques inseridos em duas dessas importantes zonas importa acautelar a preservação da própria colecção dos parques bem como a prevenção de surtos de gripe ocasionados pelas aves silvestres.

Pese embora a primeira vaga de aves migratórias ter chegado já ao País sem qualquer problema de aporte de gripe aviária , deverá ser acautelado o fluxo migratório que ocorre durante o primeiro trimestre do ano , em especial o retorno de aves vindas da Africa Central pelo que consideramos ser este o momento certo para se proceder a uma eventual acção deste tipo .

# f ) o calendário das vacinações a efectuar

---

O início da vacinação depende da aprovação comunitária ou de eventual surto de gripe aviária em qualquer tipo de aves sejam silvestres ou domésticas

No entanto designam-se as seguintes fases :

28 outubro 2005 –reunião com os parques , solicitando os planos de vacinação e listas de aves existentes confirmado pela circular 1958/dssa de 7/nov/2005 .

25 novembro 2005 ---aprovação nacional dos planos de cada parque ( Europaradise e Badoca)

30 de Novembro 2005 ---envio do plano de vacinação nacional á Comissão

---

12 de Dezembro 2005 ----colheita de amostras a 10 % de aves a vacinar e início da primeira vacinação

16 de Dezembro 2005 -----fim da primeira vacinação



## f) o calendário das vacinações a efectuar

---

30 de Janeiro 2006 –revacinação

1 de Março 2006 ---colheita de  
amostras de sangue a 10% das  
aves vacinadas .

31 de Março apresentação do  
relatório final e conclusões .

---